

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 7 de Setembro de 1907

 Anuncios  
 mediante ajuste.

N. 122

## Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem pagar as suas assignaturas em atraso e prevenimos que estamos em cobrança do semestre de Junho a Novembro deste anno.

## Independencia ou Morte

Ao sol de hoje commemora a nossa Patria o 85-anniversario da sua emancipação politica.

E' por entre febricitantes applausos, por entre entusiasticos vivas e delirantes saudações que a fibra do patriotismo se distende e a alma nacional se expande em arroubos de amor para com a carinhosa mãe commum, em cujo regaço se depositam hoje as mais brilhantes e odorosas flores ideaes dos opulentos jardins do sentimento filial dos brasileiros.

E' sob as expansões do dia de hoje que as rivalidades politicas se suspendem, que aspirações e ideaes mais opostos se confundem n'um mesmo sentimento de muito amor e de muita veneração pela patria a que todos temos ufanía de pertencer.

Notam os estrangeiros que nós, os brasileiros, somos orgulhosos da nossa nacionalidade. Talvez tenham razão: mas o orgulho, se o temos, não é por termos, pela força bruta do numero ou pela imposição cruel de armas mortíferas, levado a destruição a outros povos; não é por termos tentado e realiado conquistas do que nos não pertence, nem por termos levado a humilhação a povo algum, aniquilando-lhe a liberdade.

O nosso orgulho, se o temos, é de termos por patria este paiz colosso, primor da natureza, de surprehendentes maravilhas; é de termos, sem auxilio de outrem, feito a nossa independencia politica e de nos termos constituído nação sem que salpicassemos o nosso estandarte com uma só gota de sangue irmão; é de termos atravez desses 85 annos apenas de nacionalidade, progredido estupendamente, conquistando todas as liberdades possiveis, elevando-nos pelo intellecto a par das nações mais cultas do universo, em todas as manifestações mais delicadas do ingenho humano; é de termos sabido elevar lá fora os creditos nacionaes, attrahindo para o paiz capitaes e braços expontaneos que na uberdade e na riqueza de nossa terra vêm encontrar o que lhes não offercem outras patrias: é por termos adiantado tanto, em tão pouco tempo, que vamos deixando na retaguarda velhas nações europeas que ha

trinta annos ainda se distanciavam de nós pela sua civilização e progresso; é, finalmente, por vermos-nos um povo que tem despertado a attenção e as sympathias de todo o mundo pelos adiantamentos rapidos e grandiosos realisados na patria, pelos inventos com que patricios geniaes têm enriquecido a sciencia, illustrado as artes, fulgurando o nome brasileiro em todo o Orbe com brilho immortal, renunciando tudo isso o papel que ao Brazil está fatalmente reservado a desempenhar no grandioso concerto do aperfeicoamento mundial.

E' isto orgulho? Se o é, relevennos, porque é justo, porque é a ufanía de quem se engrandece pelo proprio esforço, de quem brilha pelo proprio mérito.

Sempre se enriquecendo de novós elementos, a nossa nacionalidade se avigora e cada vez mais se expande pelos dominios da civilização, para amanhã se ostentar, em merecido destaque, como um povo ennobrecido pela fusão de virtudes dos elementos que o constituem — povo que hoje forma um só coração para palpitar de amor patrio no anniversario da sua independencia. Qualquer que seja a sua origem e sua crença, o brasileiro é sempre brasileiro, maxime no dia de hoje, em que o patriotismo não tem côres, ou se as tem é para reluzir no céu da patria como um novo Iris de Alliança arqueando-se sobre todos nós, envolvendo-nos em um immenso abraço fraternal, festivo e luminoso.

Ha de ser assim congraçados e amigos que saberemos manter as liberdades conquistadas e a independencia proclamada ás margens do Ypiranga.

Quem soube hontem arrostar contra o imprevisito e constituir-se, fraco ainda e disseminado pela vastidão inculta do paiz, em povo livre e independente, saberá hoje manter, a custa da propria vida, a independencia conquistada n'um arrojio heroico de sublime ousadia. E se um dia surgir quem tente ferir-lhe os bríos, ha de receber no vigor da repulsa a confirmação do nosso valor e ficar sabendo materialmente quão adiado é aos brasileiros o lemma do dia 7 de Setembro „Independencia ou Morte.“

Compartilhando do geral sentir dos nossos compatriotas, o modesto „Comercio de Joinville“ congratua-se pela gloriosa data e com o mais vibrante entusiasmo sauda a Independencia da grandiosa Patria.

## O nosso Estado

Com prazer transcrevemos da „Gazeta de Noticias,“ do Rio, de 27 do passado o artigo que se segue referente á orientação dada pelo Exmo. Sr. coronel

Gustavo Richard á administração do nosso Estado.

Eis o luminoso artigo:

Ha pouco menos de um mez tratamos ligeiramente de um projecto de lei elaborado pelo Sr. Alfredo de Sarandy Raposo, approvedo pela Directoria do Centro Catharinense e remetido ao Congresso Representativo de Santa Catharina por intermedio do Exmo. Sr. Gustavo Richard, governador do Estado, que nos inspira estas linhas tendentes a tornar patente a nossa admiração pelo trabalho bem orientado.

Antes de entrarmos no verdadeiro assumpto a que nos destinamos, seja-nos licito dizer algumas palavras que definam os quatorze annos do Centro Catharinense.

Fundado logo depois do termo da revolução do sul, consciente ou inconscientemente os seus primeiros actos tenderam a reconciliação da numerosa colonia aqui desunida pela memoria das dolorosas occurencias que tiveram por theatro o territorio catharinense.

Lutando embora contra resentimentos mais ou menos enraigados, sabendo resistir aos embates dos mais apaixonados, intervindo opportunamente para a apaziguação de contendas capazes de reavivar odios latentes, transigindo com criterio, usando de apparente maleabilidade necessaria em taes situações, as primeiras directorias do Centro tiveram a gloria de volver os sentimentos dessa colonia de quasi 5.000 individuos para um só ideal: o amor á terra distante e envolvida no lucto succedaneo das revoluções.

Tres annos depois de finda a revolução do sul, os factos occorridos no Estado durante aquella época deploravel eram lembrados no Centro envolvidos na sombra mysteriosa que torna apparentemente inverosimeis as cousas do passado. E' bem desnecessario dizer que esse trabalho de grande alcance moral e politico repercutia beneficemente no Estado, preparando a acção de uma boa politica de reconciliação, cujos fructos foram os percursores da actual unidade de vistas da familia catharinense. Eis, a um tempo, o primeiro serviço e a primeira victoria do Centro.

Aquelles que conhecem as fraquezas humanas avaliarão os esforços ingentes dessa benemerita associação: levar a convicção ao espirito de uns, satisfazer velleidades de outros, minorar difficuldades destes, arranjar empregos para aquellos, proteger e transigir sob todas as formas, e isto durante muitos annos, sem intervallo de um só dia.

Confraternisada a colonia, o Centro, guiado sempre pelo Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente de todas as directorias, candidato de toda a co-

lonia, julgou chegado o momento para a realização do segundo e talvez mais valioso serviço: a educação civica dos menos illustrados. Ora em publicações, ora em conferencias, ora em manifestações áquelles que trabalhavam e trabalharam honestamente pelo Estado, os seus directores e os seus socios ressaltavam os meritos moraes e intellectuaes dos auctores do desenvolvimento da terra que lhes serviu de berço. E assim, amando o Brazil pelo conhecimento de alguns dos seus grandes filhos, a colonia ama o Estado de Santa Catharina pelo conhecimento da sua historia economica, e possui hoje elementos capazes de trilhar nas pegadas dos seus antepassados, de influir beneficentemente no espirito dos seus contemporaneos e de acompanhal-os mesmo, como nobres auxiliares, ao encontro da riqueza catharinense.

Continuando na realização desse segundo ideal, as directorias do Centro procuravam meios para demonstrar ao Estado que entre os seus associados havia individualidades que desejavam trabalhar auxiliando os administradores de Santa Catharina, que desejavam fomentar o desenvolvimento da sua agricultura, das suas industrias, do seu commercio, do seu renome em summa.

Devido, porém, a imprevisitos de toda e natureza, talvez mesmo a alguma fraqueza na convicção que traduzia os seus desejos, muito embora o governador Felipe Schmidt houvesse mostrado francamente o apoio que cedia á realização do seu ideal, dirigindo-lhe um officio incitando-o á criação de um mostuario de productos catharinenses — o Centro não realisou o seu terceiro serviço: a exposição permanente da produção agricola e industrial do seu Estado. O momento não era propicio, acreditou. Na verdade, naquella época, não muito remota, raros eram aquellos que volviãr olhares para as verdadeiras fontes da riqueza nacional: as theorias encontravam melhor abrigo no espirito dos administradores, o proprio Congresso sorria superiormente ás palavras a um tempo medrosas e convictas dos benemeritos preparadores da actualidade.

Veio, porém, para nosso padrão de glorias o inolvidavel quadriennio Rodrigues Alves; a pasta da industria, viagens e obras publicas coube ao extraordinario espirito de Lauro Müller.

Esquecendo que os afazeres agricolas não estavam directamente indicados no rol das suas obrigações; não olvidando, porém que a industria de um paiz é originaria da sua agricultura e reconhecendo que, depois da execução dos melhoramentos que architectára, integrando planq gigantesco, haveria

necessidade da existencia de uma nova orientação na politica economica, Lauro Müller, rasgando avenidas, construindo portos, multiplicando kilometros de vias ferreas, desenvolvendo a navegação, facultava recursos á benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, era ouvido pela sua directoria, conseguia identificar-a com o seu ideal, transformando-a em valiosissimo auxiliar do governo.

Dest'arte, Lauro Müller e a Sociedade Nacional de Agricultura desvendavam ao Brazil o verdadeiro caminho do progresso eficaz, ao mesmo tempo em que Ignacio Tosta, Christiano Cruz e outros eram ouvidos na camara defendendo o projecto do ministerio de agricultura, industria e commercio e dando vulto á necessidade do povoamento do solo — corollario inevitavel dos serviços intelligentes e patrioticamente executados pelo benemerito ministro Lauro Müller.

A Rodrigues Alves succede Affonso Penna; a Lauro Müller, Miguel Calmon; as idéas daquelles tornaram-se, convicções destes: — regulamenta-se, installa-se e inaugura-se a directoria geral do povoamento do solo; prosegue-se no melhoramento dos portos, no desenvolvimento das vias ferreas, no melhoramento da navegação, remodela-se o serviço de estatística, emfim, transporte, colonisação e estatística, ou, melhor, agricultura, industria e commercio; portanto, o mesmo ideal, — o primeiro governo que completa, desenvolve, aperfeiçoa os trabalhos do seu antecessor; ausencia da fatal interrupção.

Era chegado o momento do Centro Catharinense auxiliar os administradores do Estado de Santa Catharina, ampliando os seus principios da politica economica alli iniciada por Lauro Müller, brilhantemente applicada pelo governador Vidal Ramos Junior, espirito pratico por excellencia e incorruptivel; era, enfim, chegado o momento de auxiliar o governo fecundo do Sr. Gustavo Richard, de procurar expandir a produção agricola e industrial, que com raro tino administrativo tem sabido multiplicar, aproveitando os bons trabalhos dos seus antecessores.

Voltou, portanto, ao Centro e com mais força do que nunca o desejo de fazer o possivel em prol do nome catharinense. Nas suas dependencias, a exposição permanente tornou-se assumpto obrigatorio, até que um dia ficou resolvida a realisação desse patriótico ideal.

Coube ao Sr. Alfredo de Sarandy Raposo a difficil missão de concretisar num projecto de lei medidas capazes de traduzir real auxilio ao Estado. Assim, em vez de simples officio de solicitação, o Sr. Sarandy organiso de facto um projecto de lei escudado numa serie de considerandos que synthetisam perfeitamente a actual situação de Santa Catharina, e, mostrando as necessidades daquelle Estado, patenteia do modo cabal o valor e a urgencia dos trabalhos a que o Centro se obriga, de accordo com os artigos do projecto que approvou.

Segundo o alludido projecto, o governo catharinense dará ao Centro a quantia de cem contos, realisavel em prestações annuas, sendo a primeira de vinte e as nove restantes de dez contos de reis. Em troca, obriga-se a adquirir uma sede, a manter nesta capital uma exposição permanente dos productos commerciaes do Estado, a publicar uma revista semestral e illustrada de contendo minuciosas informações sobre o clima, a lavoura, as industrias agricolas, pastoris e extractis, o commercio, a navegação, as vias ferreas e fluvias, estradas de rodagem, os usos, os costumes, e a ad-

ministração do Estado, a oricular os productores catharinenses quando á collocação dos seus productos, a servir de intermediario em questões que interessem á vida economica e encaminhar capitães e colonisação, a entender-se com o governo federal em tudo quanto interessar as industrias catharinenses, a crear delegações suas em todos os municipios do Estado. Emfim, um verdadeiro departamento catharinense com exercicio junto ao governo da Republica.

Como vêm os leitores, não pode ser mais promissora a nova orientação economica do Estado de Santa Catharina.

## SÃO PAULO

São do "Figaro" as seguintes linhas tratando da transformação do Estado de São Paulo:

"A transformação do Estado de S. Paulo accentua-se cada vez mais. Começando pela capital, vemos que a Light and Power Co. annuncia, após seus bellos melhoramentos, que vai elevar seu capital a um milhão esterlino com o fim de desenvolver os seus empreendimentos. Já fez ella captação de um rio em Santo Amaro, acima de S. Paulo, a 900 metros de altitude. Este rio deve consideravelmente augmentar a sua força motora para a produção da luz, para a tracção dos tramways e o serviço das usinas da capital e dos arredores. Além disto, acaba de comprar muitas outras quedas d'agua, mesmo em pontos distantes da capital, provando assim que pretende estender sua acção, combinada com a sociedade da Sorocabana, que pertence ao mesmo grupo.

O caminho de ferro da Sorocabana, prolongado até o porto de S. Vicente ou de seus arredores, do outro lado do porto de Santos, formado pela mesma Iha de Santo Amaro, tornará seu trafego independente da S. Paulo Railway Co. Seu primeiro prolongamento do Itapetininga a Itararé deverá ficar terminando dentro de dois annos e ligado assim á S. Paulo-Rio Grande, arrendada a companhia auxiliar. As communicações serão estabelecidas em Livramento com a Republica Oriental e em Uruguayana com a Republica Argentina.

O segundo prolongamento, de Cerqueira Cezar a Salto Grande, que, segundo a clausula do contracto, deve ser construido dentro de dois annos, e ao confluinte do Tibagy e do Parapanema, á construir-se dentro de cinco annos, porá S. Paulo, pelo Rio Paraná, em communicação com o Paraguay.

O amal á terminar em Bauru, ponto inicial da Companhia Nuroeste, que se está construindo em direcção a Corumbá, no Rio Paraguay, porá S. Paulo em communicação com Matto Grosso e mais tarde com os caminhos de ferro bolivianos e a linha Pan-Americana.

A linha da Companhia Mogyana de caminhos de ferro, que já alcançou Araguay, a 90 kilometros de Catalão, no Estado de Goyaz, chegará á capital deste Estado, segundo o projecto da companhia; transportará á S. Paulo todos os productos dessa região e o Congresso de Goyaz está disposto a subvencional-a para que prolongue a linha até á capital do Estado. A linha do po porto de S. Sebastião á Minas, cuja concessão, foi ultimamente feita, deverá penetrar em uma outra zona do sul de Minas e favorecer a região do norte de S. Paulo.

Havemos sómente fallado das linhas de penetração. Muitas outras linhas servem o territorio paulista, como a Companhia Paulista, o caminho de ferro de Araraquara, etc. Seus prolongamentos entre tanto não se acham tão adelantados no interior do Estado.

Uma clausula do contracto da Sorocabana trata do alargamento da via. Quando isto realisar-se, poder-se-ha ir do Rio de Janeiro ás fronteiras do Rio Grande sem mudar o trem."

## Club Joinville

Além dos festejos annunciados, o Club Joinville" promove para esta noite, no salão Walther, sumptuoso baile em homenagem á data de hoje.

## LYRA SEMANAL

### Fete de Setembro

Foi um dia de gloria! — O povo altivo Trocou sorrindo as vozes do captivo Pelo cantar das festas!  
O leão indomavel do deserto Bramiu soberbo, dos grilhões liberto, No meio das florestas.

Lá no Ypiranga do Brazil o Marte, Enrolado nas dobras do estandarte, Erguia o augusto porte;  
Cercado a fronte dos laurais na gloria Soltou tremendo o brado da victoria:  
— Independencia ou morte!

O santo amor dos corações ardentes Achou eco no peito dos valentes, No campo e na cidade;  
E nos salões, do pescador nos lares, Livres soaram hymnos populares A' voz da liberdade!

Annos correram. No torrão fecundo Ao sul de fogo d'este novo mundo A semente brotou;  
E, franca e leda, a geração nascente A' copa ativa da arvore frondente Segura se sbrigou.

A' roda da bandeira sacrosanta Um povo esperançoso se levanta Instante o a sorrir!  
A nação do lethargo se desperta, E — livre — marcha pela estrada aberta A's glorias do porvir!

Rio 1858. Casemiro de Abreu.

## Repartições Federaes

A agencia do Correio desta cidade arrecadou no mez de Agosto findo 1:918.000, incluindo a quantia de 788 000 proveniente de valores postaes emitidos. Pelas Repartições federaes foram requisitados sellos na importancia de 73.300 para o franqueament. da correspondencia official. Foi este o movimento de malas: recibidas directamente 129 e em transito 86, e expedidas directamente 182. Expedio 187 registr dos com valor e 10 sem valor e recebeu 416 com valor e 42 sem ella.

A rossa estação telegraphica nesse mez transmittiu 741 telegrammas locais com 9399 palavras e recebeu 851 locais com 9833 palavras. O serviço de intermedio org u por 1220 telegrammas com 15194 palavras.

A receita liquida attingio a 2:095.490, amonstrando o saldo de 1:556.710. — A Mesa de Rendas Federaes de S. Francisco arrecadou ainda em Agosto... 1:02:123 558.

## Ministro Francez

As 4 horas da tarde do dia 3 aqui chegou á cartio, vindo pela estrada D. Francisca, o Exmo. Sr. Chales Winer, enviado extraordinario da Franca em missão especial no Brazil. Ao encontro de S. Exa no kilometro 23, foram os Srs. coronel Ernesto Canas, Dr. Eugenio Jordan engenheiro da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, e Dr. Cezar de Souza, advogado da mesma Estrada. Em companhia do illustre diplomata, que se hospedou no hotel Beckmanns veio o Sr. conde de Failly, seu secretario.

Ao illu tre enviado da gloriosa Republica Franceza o o seu digno secretario as nossas cordiaes saudeções.

## Hospedes e Viajantes

De Curitiba veio em visita a seus pais o nosso jovem contranoneo sr. Francisco Machado da Luz Junior.

— Regressou de S. Paulo, restabelecida de seus encommodos de saude, a Exma Sra. D. Maria Müller, esposa do Sr. João Adolpho Müller.

— Está nesta cidade o Sr. Antonio do Amaral, representante da casa Rosa, Neves & Cia., de Florianopolis.

— Voltou de sua viagem ao Rio o Sr. José Thomas de Faria.

— Seguiu para o Rio a tratar de sua saúde o Sr. Antonio Sinko, 1.º supplente do Juiz Federal nesta comarca.

## Voluntarios da Patria

Foi convertido em lei o projecto concedendo o soldo, pela tabella actual, vitaliciamente aos officiaes e praças de pret sobreviventes dos corpos de Voluntarios da Patria e de Guarda Nacional, que serviram no Exercito e na Armada por occasião da guerra do Paraguay.

Para conhecimento dos interessados publicamos abaixo, a tabella actual do soldo dos officiaes e praças de pret do Exercito

Soldo mensal	
Coronel	400 000
Tenente-coronel	320.000
Major	260.000
Capitão	200.000
1.º Tenente	140.000
2.º Tenente	120.000
1.º Sargento	37.500
2.º Sargento	30.000
Fofoel	22.500
Cabo	15.000
Anapejada	12.000
Soldado	10.800

## "Theresopolitano"

Temos sobre a mesa numero de 25 do pasado do "Theresopolitano", organ independente e popular, que se publica na cidade de Theresopolis, Estado do Rio de Janeiro. O illustre confrade, que conta cinco annos de existencia, está confiado a redacção do Sr. E. Meirelles. É muito noticioso e faz honra á imprensa fluminense. Gratos pela visita, seremos pontuaes na permuata.

## Temporal

Foi acustador o temporal que desabou sobre esta cidade, de 1 hora ás 2 da madrugada do dia 4, em que á impetuosa vertania cosou, continuando a trovoadá acompanhada de chuva, durante quasi todo aquelle dia. Nos bairros mais expostos ao furto vento daquela noite, as familias, acustadas, abandonaram os leitos e estiveram de vigilia durante o tempo em que reinou a ventania. Felizmente não houve deaastro algum a se registrar, e não serem algumas arvores tombadas em varios pontos da cidade.

## Collegio Municipal

Hoje, neste collegio, realisa o Sr professor Orestes Guimarães, ás 2 horas da tarde, uma conferencia em que dissertará sobre o facto historico da Independencia do Brazil. Applaudimos a resolução tomada pelo digno professor, que na data anniversaria do taustoso acontecimento nacional reune seus alumnos e lhes expoe a causa, as circumstancias, os factores e o modo como e por que se deu o advento que hoje a nação toda commemora.

## „O Oliveirense“

Recobemos a agradável visita deste nosso bem redigido college, organ do partido republicano mineiro, e que vê a luz na cidade de Oliveira.

De variada leitura e redigido com brilliantismo, „O Oliveirense“ conta já oito annos de vida.

Agradecidos, lá iremos.

Foi prorrogado até 31 de Dezembro o prazo para o recolhimento sem desconto de todas as notas em recolhimento excepto as de 500 rs., que findará o prazo do recolhimento, sem desconto, no dia 30 de corrente.

O Governo da União mandou entregar ao Exmo. Sr. Governador do Estado a quantia de 50.000\$000 destinados a auxiliar a conservação da estrada D. Francisca.

Na lagoa Saguaesú e vizinhanças desabaram algumas casas de construcção fraca com o pampeiro que reinou na madrugada do dia 4. Uma dessas casas, depois de desabada, foi presa do fogo que ardia na lareira, ficando reduzidos a extrema penurie os pubes moradores que a habitavam.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 4.

Os novos paquetes do Lloyd Brasileiro fizeram experiencia que deu magnifico resultado.

Rio, 4.

O Sr. Doumer, o eminente homem politico de França cuja visita ao Brazil estava ha muito annunciada, aqui chegou sob manifestação entusiastica, e continua muito festejado por todas as classes sociais. Dizem que tambem irá ao Paraná.

Curitiba, 5.

O Dr. João Candido, de volta do Rio, é aqui esperado no domingo. Grandes festas se preparam para a sua chegada.

Rio 5.

Telegrapham de Berlim ter-se da do um criminoso descarrilamento no trem expresso de Straesburgo.

Rio, 6.

Os arabes atacaram Casa Blanca, porem foram rechassados com grandes prejuizos, tendo sido morto na refrega um coronel francez.

Rio 6.

Preparam-se importantes festejos para commemorar a data de amanhã.

### Commissão de Fazenda

O ministro da Fazenda vai destacar comissões de funcionarios do fazenda para inspecionarem diversas estações fiscaes da União.

O sr. dr. Campista, ministro da fazenda continua a multar em 15 dias de vencimentos os fiscaes de imposto de consumo que não apresentaram relatorios anualls como exige o art 41 n. 8 do dec. 5890 de 10 de Fevereiro de 1906.

Na nossa noticia do ultimo numero, por epigraphe — Bernardo Enzmann onde se lê "ora estimado pelo pessoal da Repartição dos Telegraphos, que o accumularam", leia-se "que o accumulou de proseto etc.

Se o tempo permittir, a banda musical da sociedade "Guarany" percorrerá de tarde as ruas da cidade.

## Gulozinas.

CREME SUPIMPA

Tomem-se 12 gemmas de ovos e quatro copos de vinho branco bom, assucar e cannella em pó.

Leve tudo ao fogo em uma panela e bata-se bem com um pau de chocolate até fazer espuma que encha a panela. Reserve-se logo em potes de creme.

### CORISCO DE MELINDRE

Tomem um litro de bom leite, fervam e vão deitando aos poucos miolo de pão pulverizado até a consistencia de um mingau bom grosso e ligado. Deixem esfriar, juntem 6 gemmas de ovos, 100 grammas de manteiga, casquinha de limão, passas de Malaga, 4 colheres de assucar, baunilha em pó, fructas secas picadinhas, — ligas, pegos. Forrem uma forma com manteiga, despejem a massa e levem a forno regular, por espaço de um quarto de hora.

Passem depois o doce para um prato, batem em neve 3 claraes de ovos com um pouco de assucar, deitem por cima do corisco e na hora de servir acrescentem meio copo de rhum e deitem fogo.

Está entre nós, vindo em companhia do Sr. ministro francez, o Sr. Egan, superintendente da Companhia S. Paulo-Rio Grande, a quem cumprimentamos.

Seguiu até Blumenau o Sr Eugenio Moreira, da casa A Baptista & Cia

Seguirá por estes dias para Florianopolis o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, deputado no Congresso Representativo do Estado, em cujos trabalhos vai tomar parte como representante deste municipio.

Com suas Exmas. Sra. e cunhada senhora Leonor Reis está nesta cidade o Sr. Manoel Vieira Garção, de Itajahy.

## Fallecimento

Na idade de 48 annos falleceu nesta cidade, no dia 4, o Sr. Frederico Alberto Bornechein, negociante estabelecido à rua do Meio.

Natural da Allemanha, o Sr. Bornechein viera ha annos para o Brazil, e aqui fixara residencia, naturalisando-se cidadão brasileiro e casando-se com D. Clara Krusch. A' sua viuva e parentes apresentamos pezames.

No hospital desta cidade falleceu no dia 4 o trabalhador da Estrada de Ferro Victor Marcolino, do 16 annos de idade.

## Liga Maritima Brasileira

Só agora recebemos, enviado pelo Sr. Antonio Lasperg, delegado da Liga Maritima Brasileira na visinha cidade de São Francisco, o prospecto ha mezes espalhado pela imprensa, contendo a exposição dos fins da Liga Maritima Brasileira, instituição que trabalha por despertar em todo o territorio da Republica o interesse pelas couzas e vida do mar.

Opportunamente trataremos do assumpto que bem merece a mais alta attenção por parte dos que se interessam pela grandeza nacional.

Agradecemos o prospecto enviado.

## Festa da Graça

A festividade religiosa de N. S. da Graça, padroeira da cidade de S. Francisco, que se celebra todos os annos em 8 de Setembro, ficou neste anno transferida para o dia 6 de Outubro proximo, com novenas nos dias 3, 4 e 5, conforme nos communicou o Revmo. Sr. padre Antonio Francisco Nobrega, venerando vigario d'aquella parochia.

O Sr. deputado estadual coronel Alexandre Ernesto de Oliveira apresentou ao Congresso um projecto de lei autorizando a despeza de 18.000.000 com a construcção de uma cadêa nesta cidade.

## Banquetes

A' S. Exas. os Srs. Charles Wiener, enviado extraordinario da França, e conde de Failly, seu secretario, offereceu antehontem o Sr. Jean Knats lauto almoço em sua residencia.

Hontem os Srs. coronel Ernesto Canac, engenheiro Emilio Jordan, engenheiro Louis Renault e Dr. Cezar offereciam aos mesmos illustres hospedes um banquete no hotel Beckmann, para o qual estavam convidados os Srs. Axel von Diringhofen, superintendente em exercicio, o Sr. Tavares Sobrinho, presidente do Conselho Municipal, Dr. Bento Portella, Juiz de direito da comarca, Dr. J. Egan, superintendente da Companhia S. Paulo-Rio Grande, Dr. Mario Tibyriçá, representante da mesma Companhia, engenheiro Costantino, coronel Germano Lepper, Luiz Niemeyer, Ignacio Bastos, encarregado da Estação telegraphica, Ray Tibyriçá e por parte da imprensa os Srs. Otto Boehm e Eduardo Schwartz.

E' de 20 milhões de habitantes a população do Brazil, segundo os trabalhos da repartição de estatistica, ultimamente concluidos.

## Santo em leilão

O "Livro Peneador", de S. Paulo, narra o seguinte facto:

"O padre Brito, de Posses de Monte Santo, recebeu uma encomenda de Santos de papel, e tratou logo de trocar por dinheiro estas "santas estampas".

Depois de muito matutar, achou que o melhor era por a "santarrada" em leilão.

Annunciou o dia do leilão e então, subindo ao pulpito, começou a apregoar os santos, salientando as suas virtudes, milagres e signaes caracteristicos de sua santidade etc.

Chegou a vez de S. Joaquim; o padre mostrou-o aos circunstantes boquiabertos e em seguida veio o pregão:

Quanto me dão por este S. Joaquim?... Quem quer ficar com o S. Joaquim?... Ninguém quer? Olhem o Quinceas! o Quinceas!... Quem quer o Quinceas?... o Quinceas?... ..

Esta sabida do padre causou geral hilaridade, chegando elle proprio a rir-se do seu dispareto!..

Um fabricante suizo inventou um relógio que diz a hora por meio de um pequenino phonographo que delle faz parte. A chapa respectiva communica com a rotação do relógio, de modo que, na passagem das horas, são estas articuladas por uma voz humana.

O som é sufficientemente energico e claro para ser ouvido a distancia de seis ou sete metros. E é possível, por meio desse mechanismo, alliar o util ao agradável: como a sensibilização das lamizas pôde ser operada por qualquer pessoa, é facil fazermos com que o nosso relógio nos diga as horas pela voz de nossa esposa, dessa irmã, dessa noiva etc.

## Escandalo

Este topico é extrahido do "Correio da Manhã", do Rio:

"Vamos narrar um facto gravissimo, que acuita ha de espantar mosenhor Bavaona, que não deixará de impetrar para o mesmo a intervenção da Santa Sé.

Como s. ex. sabe, o casamento que produz effeitos juridicos no Brasil é o civil, quando celebrado de harmonia com os requisitos do dec. n. 181 de 24 de janeiro de 1890, que não reconhece o "impedimentum ordinis", de sorte que qualquer sacerdote pôde validamente casar-se.

O padre Alberto Nogueira, actual vigario da freguesia de Inhauma, nesta capital, contraiu legittimas nupcias, "perante a lei civil", com uma joven, na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, e tendo, como era natural, abandonado o sacerdocio, ficou em meios de vida, e portanto impossibilitado de sustentar a esposa.

Que fez elle? Fez coisa muito simples: casou a mulher com um turco, catolicamente, e regressou à Igreja, sendo galardoadado com a parochia de Inhauma o com um par de meias encarnadas, como onego da cathedral.

Os catholicos brasileiros necessitam da opinião da Santa Sé sobre este pretilicular: necessitam saber, em uma palavra, si a Igreja Catholica tem o direito de immiscuir-se na familia brasileira, organizada segundo as leis civis, estabelecendo esse "concubinato temporal" a bem dos interesses da mesma Igreja."

## SECCÃO LIVRE

### A praça

Procopio Gomes & Cia. communicam a quem interessar possa, que tem registrado na Junta Commercial deste Estado as marcas das suas fabricas de herva matte a saber:

- "Guanaco" Extra sob n.º 32
- "Thé" " " 35
- "Industrial" " " 34
- "La Perla" " " 35
- "Bessa" Extra " " 36
- "Libertad" " " 37
- "Delicias" " " 38
- "Angamos" " " 39
- "Oro" Extra " " 40
- "Condor" " " 41

Marcas estas que foram depositadas na Junta Commercial do Rio de Janeiro em 14 de Maio e 19 de Agosto, de accordo com os despochos da mesma Junta de 13 de Junho e 23 de Agosto, publicados no "Diario Official" de 15 de Junho e 25 de Agosto proximo passado.

Joinville 5 de Setembro de 1907.

## AVISO

Do ordem do Sr. Superintendente 2. Substituto levo a conhecimento dos moradores desta cidade, que d'ora em diante na propriedade municipal na Rua de Paris, á beira do Rio Cachoeira, pode ser descarregado lixo, entulho etc. etc, excepto aparas de folha e vidro.

Joinville, 30 Agosto 1907.

O Secretario Municipal  
Victor Müller.

## AVISO.

De ordem do Sr. Superintendente Substituto Axel von Diringhofen levo ao conhecimento dos que o interessar o que dispõe o Regulamento do Hospital Municipal no seu art. 8:

"Os municipes reconhecidamente pobres e os que pretem sua indigencia por attestado, passado pelo inspector policial e assignado por duas testemunhas, sob sua responsabilidade, ou pelo juiz de paz ou comensario do districto, têm jus ao tratamento gratuito no hospital municipal."

Joinville, 5 Setembro 1907.

O Secretario Municipal,  
Victor Müller.

## Na Secretaria Municipal

distribue-se gratuitamente sementes de: Arroz (Carolina), Algodão e Mandioca.

Joinville, 30 Agosto 1907.

O Secretario Municipal  
Victor Müller.

## Casamento Civil

Correm no cartorio do official de registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamaes para casamento:

Pedro Damiano Lopes e d. Francellina Elisa Borges.

Pedro Fernandes Moreira e d. Margarida Pereira Lima.

Verissimo da Veiga Coutinho e d. Virginia Maria da Conceição.

Joinville, 30—8—1907.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, acuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

## Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos de 30 até 6 de Setembro de 1907.

Enfermos	Homens		TOTAL
	Homens	Mulheres	
Existiam	7	6	13
Entraram	2		2
Somma	9	6	15
Tiveram alta	2	1	3
Falleceram	1		1
Somma	3	1	4
Existem	6	5	11

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

## Trapiche do Commercio

no porto de S. Francisco

A Baptista & Comp. tendo adquirido por arrendamento este importante estabelecimento, communicam ao commercio que nelle recebem quaisquer mercadorias de cujas armazenas e expedição se encarregam por modica tabella.

Joinville, 1. de Setembro 1907.

## Cartões postaes

O Menezes, rua Conselheiro Mafra, acaba de receber lindos, brilhantes, ultima novidade.

## FABRICA A VAPOR

de torrar e moer café

# de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.  
Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDEDORES.

### A praça

Os abaixo assignados, membros da firma A. Baptista Oscar & Co., fazem publico que, de commum accordo, resolveram substituir a pela de

### A. BAPTISTA & C.

ora organizada, e que se compõe dos socios Dr. Abdon Baptista, Alfredo de Oliveira e Bernardo Stamm como solidarios, e Oscar Antonio Schneider como commanditario, retirando se o socio Henrique Jordan de perfeita harmonia e embolsado dos seus haveres.

Joinville, 1 de Setembro 1907

DR. ABDON BAPTISTA  
ALFREDO DE OLIVEIRA  
BERNARDO STAMM  
OSCAR ANT. SCHNEIDER  
HENRIQUE JORDAN

### AVISO

O abaixo assignado Contador int. desta Superintendencia Municipal de Joinville, faz publico que no mez de Setembro p. f. cobrar-se-ha o imposto sobre terrenos.  
O contador int.: João Schwart.

## Novo e bem escolhido sortimento

de fitas, rendas, rendados, gallões, bordados, paletots, capas, chales, aventaes, saias, cintas, lenços, luvas, tecidos de fantasia, merinós, pelucias, feltros, alpaccas, chitas, morins, toalhas, colchas, cobertores; bonita collecção de casimiras, sarjas, brins, casinetas, riscados etc., camisas, collarinhos, punhos, gravatas, suspensorios, chapcos, perfumarias e muitos outros objectos recommenda á

— preços baratissimos —  
4.1 Gustavo Richlin.

## Bazar Joinvillense

Grande e variado emporio de armario, calçados e modas acaba de instalar-se á

Rua do Principe

Desejosos de bem servi-mos ao publico, os nossos preços serão os mais reduzidos possiveis e os generos do nosso ramo de negocio são da superior qualidade e os mais modernos; assim esperamos das Exmas. familias a sua valiosa protecção a que sabermos corresponder.

Ao „Bazar Joinvillense“  
Pedro Kneib & Co.

## Empresa de Navegação Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

Avisa-se ao commercio desta praça e de Joinville, que a começar de 1. de Setembro proximo, os vapores desta Empresa farão movimento de carga e descarga no trapiche dos Srs. Carl Hoepcke & C.

S. Francisco, 19 de Agosto 1907.

O Agente:

Sergio Augusto Nobrega.

## Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

## Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os ireguezes do

Navarro

## SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM

## Salão Luzo-Brazileiro

de

João M. Ferreira

— Rua Conselheiro Mafra. —

Acaba de receber:

Sabão para espinhas e sardas,

Agua para desinfectação da bocca,

Pedras para limpar o rosto,

Pó de arroz estrangeiro,

EXTRACTOS FINOS

e uma grande variedade de artigos para toilette.

Ao Ferreira!

## Borradores

Formato 33×22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 „ á 5\$500

200 „ á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

## Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Acaba de receber grande sortimento de

Chapéus de palha,

Bonetes,

Estractos,

Camisas,

Meias,

Punhos,

Collarinhos,

Lenços,

Gravatas

e um variado sortimento de conservas nacionaes e estrangeiras.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

## Los dez mil Chapéus

AO NAVARRO

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

## fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua do Principe

## Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,

loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

## HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, bancos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.